



Trabalhos Científicos

Título: Situação Epidemiológica Da Meningite No Brasil De 2011 A 2021

Autores: Izabela Orlandi Môro / Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM);

Resumo: Introdução: A meningite é um processo inflamatório das membranas protetoras que recobrem o encéfalo e a medula espinal. Sua etiologia é variada, podendo ser devido a infecções bacterianas ou virais, protozoários, fungos e helmintos, ou processos não infecciosos como traumatismo craniano, câncer metastático para as meninges, reação a medicamentos e lúpus. No Brasil, as meningites virais e bacterianas possuem maior prevalência, sendo consideradas doenças endêmicas e ocasionalmente iniciando surtos e epidemias, por isso são alvo de maior preocupação da saúde pública. A prevenção da meningite é feita principalmente através da vacinação. Objetivo: Descrever a situação epidemiológica da meningite nos últimos dez anos no Brasil. Material e método: Estudo descritivo, de base populacional, e baseado em dados secundários de domínio público obtidos através do sistema Informações de Saúde (TABNET) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) em agosto de 2021. Pesquisou-se a quantidade total de casos confirmados de meningite, a Unidade da Federação e a Grande Região nas quais ocorreram a notificação, a etiologia da doença, a faixa etária e o sexo dos indivíduos afetados, o número de internações e a taxa de mortalidade. Resultados: O total de casos de meningite notificados entre os anos de 2011 e 2021 no Brasil foi de 167.317 e o número de internações foi de 73.818. De 2019 para 2020 houve diminuição de 71,28% no número de casos. O Sudeste liderou o maior número de notificações, seguindo-se pelas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. A meningite viral foi responsável pelo expressivo maior número de casos. A taxa de mortalidade por meningite nos últimos dez anos no Brasil foi de 7,62. Especificamente de 2019 para 2020 a taxa de mortalidade pela doença se elevou, passando de 7,25 para 8,58. A meningite afetou principalmente indivíduos do sexo masculino e o grupo de 20 a 39 anos de idade, seguido pelo grupo de 1 a 4 anos. Conclusão: De forma dissonante aos outros anos analisados, houve diminuição abrupta no número de casos e de internações por meningite entre 2019 e 2020 no Brasil, momento coincidente com a inserção da vacina meningocócica ACWY no Sistema Único de Saúde e do início da pandemia causada pela COVID-19. Levantou-se a possibilidade de subnotificação dos casos e da influência dos hábitos de isolamento social e uso de máscaras na diminuição das infecções.